

Saquarema planeja diversas atividades para as crianças nas férias de julho

Esportes ao ar livre, trilhas, cachoeiras, passeios à cavalo, entre outras atividades estão programadas



Capital nacional do surf, cidade da região dos Lagos tem várias atividades nas praias

Da Redação

A Sociedade Brasileira de Pediatria alerta sobre os riscos da exposição excessiva às telas e recomenda que crianças e jovens, de até 17 anos, tenham o tempo de uso controlado. Com a chegada do recesso escolar, esse controle se torna um desafio para os pais. Nos últimos anos, Saquarema vem se consolidando como um destino de contato com a natureza para todas as idades, surgindo como a alternativa ideal para este momento. Neste ano, além dos tradicionais esportes ao ar

livre, o município apostou em programas culturais e de conscientização. Nas praias da capital nacional do surf, o esporte é uma das principais atrações para os jovens. Diversas escolas locais oferecem aulas para crianças a partir de 5 anos, mediante autorização dos responsáveis. Além do surf, o município conta com aluguel de equipamentos e instrução de stand up paddle, uma atividade que pode ser praticada tanto no mar quanto na calmaria da lagoa. A canoa havaiana também surge como outra excelente opção de

esporte aquático para reunir toda a família. Para além das ondas, a geografia local oferece roteiros por trilhas e cachoeiras com diferentes níveis de dificuldade. O destino dispõe ainda de aluguel de bicicletas para cicloturismo, bem como passeios a cavalo e aulas de equitação. Essas atividades em terra firme expandem as opções de lazer integradas à natureza, garantindo o entretenimento seguro para toda a família. Neste ano, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, aderiu à

campanha nacional “Escute as aves da Mata Atlântica” com uma programação de três eventos infantis gratuitos voltados à preservação ambiental. A abertura acontece no dia 12 de julho com o “Vem Passarinho Kids”, na Lagoa Vermelha, focado na observação de aves para crianças a partir de 7 anos acompanhadas por um responsável. Já no dia 19 de julho, o Parque Estadual da Costa do Sol recebe o projeto “Um Dia no Parque”, levando jovens a partir de 11 anos para uma caminhada ecológica interpretativa

conduzida pela equipe técnica da secretaria, com o objetivo de apresentar a biodiversidade local e conscientizar sobre a proteção do patrimônio natural. Fechando o mês, o último domingo de julho terá o “Férias na Natureza”, dedicado aos pequenos de 3 a 7 anos, com o objetivo de estimular o contato com a fauna e a flora brasileira logo na primeira infância.

FORTELECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES

A Prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal, destaca que o investimento em atividades ao ar livre e na conscientização ambiental reflete o compromisso do município com o desenvolvimento saudável das futuras gerações. “Queremos oferecer alternativas reais e seguras para que nossas crianças e jovens se desconectem das telas e vivenciem o que Saquarema tem de melhor, que é a sua natureza. É uma oportunidade de promover a saúde, o lazer e, acima de tudo, fortalecer os vínculos familiares durante o recesso escolar”, afirma.

A agenda de recesso em Saquarema também se estende ao período noturno, com atrações culturais. De 17 de julho a 2 de agosto, durante todos os fins de semana, o município sedia o Arraiá da Vila, no Campo de Aviação. O evento reúne apresentações musicais, danças típicas, decoração temática e barraquinhas com comidas tradicionais.

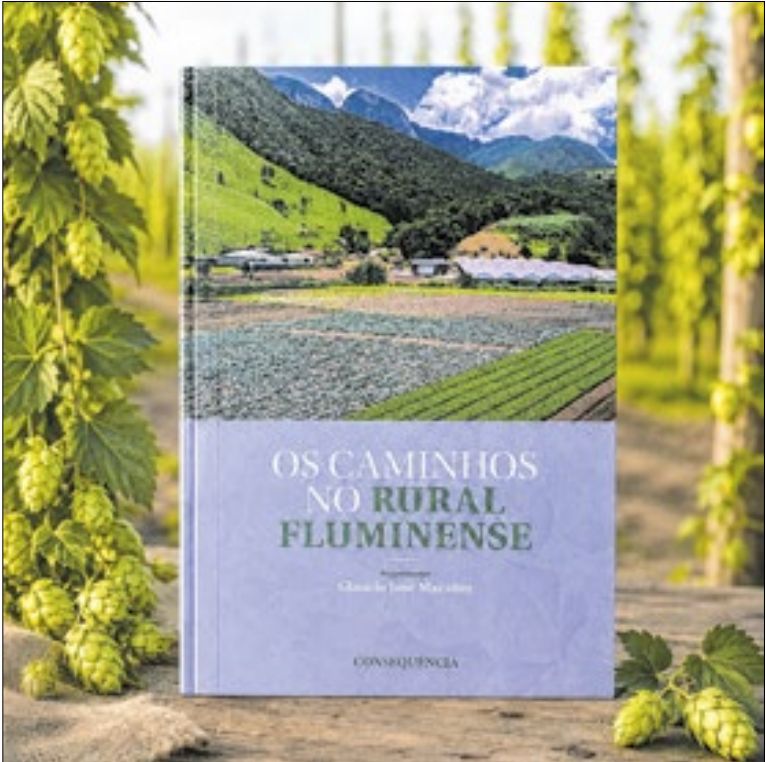
Produção cervejeira ajuda economia, cultura e turismo

Da Redação

O jornalista, gestor público e pesquisador Pablo Kling, mestre em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com pesquisa voltada ao turismo rural e ao turismo cervejeiro, é autor do capítulo “Os caminhos do lúpulo e cerveja no território fluminense”, publicado no livro “Os caminhos no rural fluminense”, organizado pelo professor e geógrafo Glaucio José Marafon e lançado pela Editora Consequência. Ao longo do texto, Pablo analisa o desenvolvimento do cultivo de lúpulo no Brasil, atividade tradicionalmente concentrada em países de cli-

ma temperado. A adoção de técnicas como suplementação luminosa, adaptação de cultivos e aperfeiçoamento dos sistemas produtivos tem permitido o avanço dessa cultura em diferentes regiões do país. “O lúpulo pode ser compreendido como um marcador territorial. Seu cultivo estabelece relações com a paisagem, com a produção cervejeira, com o turismo e com a construção de uma identidade vinculada ao território. Essa articulação amplia as possibilidades de geração de valor e de desenvolvimento local”, afirma Pablo Kling. O capítulo também apresenta a cultura cervejeira como uma possibilidade de aproximação entre o campo e

os centros urbanos. Áreas de cultivo, cervejarias, eventos temáticos e experiências gastronômicas podem integrar uma mesma estratégia de desenvolvimento, estimulando a circulação de visitantes, o consumo de produtos locais e o fortalecimento dos pequenos empreendimentos. Para o autor, o planejamento público e a governança territorial têm papel central na consolidação dessas iniciativas. A integração entre agricultura, turismo, gastronomia, pesquisa e empreendedorismo permite transformar uma atividade produtiva em experiência territorial, preservando sua relação com os saberes, as paisagens e as características de cada localidade.



Pesquisa está no livro “Os caminhos no rural fluminense”